

**Sercomtel Iluminação S.A.**

**Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório do  
Auditor Independente**

**Em 30 de setembro de 2019 e 2018**

# Sercomtel Iluminação S.A.

## SUMÁRIO

	Página
<i>Relatório de Revisão de Informações Intermediárias .....</i>	<i>03</i>
<i>Balanço Patrimonial .....</i>	<i>05</i>
<i>Demonstração do Resultado do Período .....</i>	<i>06</i>
<i>Demonstração do Resultado Abrangente .....</i>	<i>07</i>
<i>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....</i>	<i>08</i>
<i>Demonstração dos Fluxos de Caixa .....</i>	<i>09</i>
<i>Demonstração dos Valores Adicionados .....</i>	<i>10</i>
<i>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....</i>	<i>11</i>

## **Relatório de revisão de informações intermediárias**

Aos Acionistas e Administradores da  
Sercomtel Iluminação S.A  
Londrina - PR

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Sercomtel Iluminação S.A (Companhia), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Continuidade operacional**

As informações contábeis intermediárias individuais em 31 de setembro de 2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades em situação de continuidade operacional normal. Em 1º de setembro de 2017, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel por meio do Acórdão nº 366, determinou a instauração de processo para avaliação acerca da aplicação de caducidade à Sercomtel S.A. Telecomunicações (controladora da Sercomtel Participações S.A., que controla a Companhia), no tocante a

concessão para prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC. Adicionalmente, o mesmo Acórdão, determina à Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação, a avaliação da manutenção de capacidade econômico-financeira e regularidade fiscal pela Companhia, no tocante às suas autorizações para prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), do Serviço Móvel Pessoal (SMP) e do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) prestado fora da área de concessão, avaliando-se o cabimento ou não de cassação das referidas outorgas. Referido processo tramita internamente na ANATEL, porém, de forma complementar, em sua Reunião nº 859, de 4 de outubro de 2018, a ANATEL decidiu submeter a comentários e sugestões do público em geral (Consulta Pública), a Proposta de Edital de Licitação para Concessão para prestação de STFC na modalidade Local, autorização para prestação de STFC nas modalidades LDN e LDI, autorização para prestação de SMP, autorização para prestação de SCM e autorização de uso de radiofrequências nas faixas de 800 MHz e 1.800 MHz, no Setor 20 do PGO e Área de Registro 43 do PGA, cujo prazo terminou em 08 de novembro de 2018. A Companhia, conjuntamente com seus acionistas, vem atuando junto à agência reguladora visando a reversão desse processo e em 18 de janeiro de 2019, apresentou suas alegações finais no processo de cassação das outorgas de autorização comprovando sua regularidade fiscal. Em 25 de março de 2019, por meio do Despacho Decisório nº 1/2019/SCO, a Superintendência de Controle de Obrigações da ANATEL decidiu suspender, pelo prazo de 120 dias, o processo de avaliação da aplicação de caducidade, condicionado ao prosseguimento das medidas necessárias ao restabelecimento da capacidade econômico-financeiras da Sercomtel S.A. Telecomunicações. Em 16 de setembro de 2019, por meio de Despacho Ordinário, o Conselho Diretor da ANATEL determinou à Superintendência de Planejamento e Regulamentação (SPR) e à Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação (SOR) a adoção das providências cabíveis para realização da licitação. Determinou ainda, que as tramitações do Pado nº 53500.070925/2017-08, em que se discute a possível aplicação de caducidade na Controladora Indireta, bem como do processo de cassação nº 53500.070406/2017-31, permaneçam suspensas até que o processo retorne do Tribunal de Contas da União, ocasião em que a Superintendência de Controle de Obrigações (SCO) e a Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação (SOR) deverão dar imediato prosseguimento aos feitos. A Sercomtel S.A Telecomunicações, conjuntamente com seus acionistas, vem atuando junto à agência reguladora visando a reversão dos processos de caducidade e de cassação. Para tanto, o Município de Londrina, por meio da Lei nº 12.871, de 12 de junho de 2019, autorizou a Prefeitura Municipal a efetuar a desestatização da Sercomtel S.A. – Telecomunicações e de outras empresas pertencentes ao Grupo, transferindo a terceiros as ações de sua propriedade e/ou o controle acionário da empresa, por meio de licitação, na modalidade de leilão. Referida Lei, condicionou a desestatização à prévia transferência e/ou alienação integral ou parcial, a título oneroso, de forma definitiva, das ações da Sercomtel Iluminação S.A. e da Sercomtel Contact Center S.A para o Município de Londrina. Neste sentido, em AGE realizada pela Sercomtel S.A. - Telecomunicações, em 30 de setembro de 2019, os acionistas da Controladora Indireta, Município de Londrina e Companhia Paranaense de Energia – COPEL, deliberaram e aprovaram a alienação da participação acionária mantida na Sercomtel Contact Center S.A e Sercomtel Iluminação S.A (controlada indireta), ao Município de Londrina, da seguinte forma: (i) 90,0% (noventa por cento) da participação na Sercomtel Iluminação S.A. ao Município de Londrina; (ii) 40,0% (quarenta por cento) de participação na Sercomtel Contact Center S.A. ao Município de Londrina; e (iii) 40,0% (quarenta por cento) de participação na Sercomtel Contact Center S.A. para a Sercomtel Iluminação S.A. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Controladora Indireta, em reunião realizada em 26 de setembro de 2019, autorizou o aumento do capital social da Sercomtel S.A. - Telecomunicações, considerando a aprovação da desestatização prevista na Lei nº 12.871/2019, o que deverá ocorrer mediante leilão do direito de preferência para subscrição e integralização de ações ordinárias para aumento de capital social, conduzido pela Acionista Prefeitura Municipal de Londrina. A realização do leilão está prevista para o dia 13 de dezembro de 2019. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária individual do valor adicionado, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que esta demonstração não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto

Maringá - PR, 24 de outubro de 2019

BEZ Auditores Independentes S/S  
CRC PR 5.010/O-2

  
Valdemir Bez  
Contador  
CRC PR 037.262/O-2

## Sercomtel Iluminação S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	30/09/2019	31/12/2018		Nota	30/09/2019	31/12/2018
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.888	3.083	Fornecedores		7.823	504
Contas a receber de clientes		310	310	Obrigações sociais	8	636	392
Estoques	6	7.099	941	Obrigações tributárias	9	175	34
Impostos a recuperar		12	255	Dividendos a pagar	10	-	106
Outros créditos		1	22	Outras obrigações		6	1
Despesas do exercício seguinte		20	11				
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.330</b>	<b>4.622</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>8.640</b>	<b>1.037</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	7	805	1.001	Capital social	11	2.271	1.746
Intangível	7	21	13	Reserva legal		276	276
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>826</b>	<b>1.014</b>	Reserva de lucros		1.995	2.577
				Resultado do exercício		974	-
<b>Total do ativo</b>		<b>14.156</b>	<b>5.636</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>5.516</b>	<b>4.599</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>14.156</b>	<b>5.636</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota Explicativa</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>30/09/2018</b>
<b>Receita Bruta</b>		<b>17.729</b>	<b>9.536</b>
Deduções da Receita Bruta		<u>(1.383)</u>	<u>(1.144)</u>
<b>Receita Líquida</b>	<b>12</b>	<b>16.346</b>	<b>8.392</b>
Custos dos Serviços Prestados	13.1	<u>(13.346)</u>	<u>(4.518)</u>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>3.000</b>	<b>3.874</b>
(Despesas) Receitas Operacionais			
Despesas Gerais e Administrativas	13.2	(1.841)	(1.623)
Outras Receitas/(Despesas)	13.3	<u>78</u>	<u>108</u>
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.237</b>	<b>2.359</b>
Despesas Financeiras		(2)	(2)
Receitas Financeiras		<u>208</u>	<u>114</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>14</b>	<b>206</b>	<b>112</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>1.443</b>	<b>2.471</b>
Provisão para Imposto de Renda	9	(339)	(597)
Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	9	<u>(130)</u>	<u>(222)</u>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>974</b>	<b>1.652</b>
<b>Lucro por Lote de 1.000 Ações</b>		<b>0,43</b>	<b>0,95</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

---

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>974</b>	<b>1.652</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente no período</b>	<b><u>974</u></b>	<b><u>1.652</u></b>
<b>Lucro por ações (Lote de 1.000 ações)</b>	<b><u>0,43</u></b>	<b><u>0,95</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros		Resultado do Exercício	Total
		Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>1.746</b>	<b>215</b>	<b>1.531</b>	<b>1.652</b>	<b>5.144</b>
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(438)	(438)
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	61	-	(61)	-
Dividendos distribuídos no exercício	-	-	-	(106)	(106)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	1.046	(1.046)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.746</b>	<b>276</b>	<b>2.577</b>	<b>-</b>	<b>4.599</b>
Aumento de Capital	525	-	(525)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	974	974
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos no exercício	-	-	(57)	-	(57)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2019</b>	<b>2.271</b>	<b>276</b>	<b>1.995</b>	<b>974</b>	<b>5.516</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
<b>Atividade operacional</b>		
Lucro líquido do exercício	974	1.652
Depreciação e amortização	308	276
Baixas do ativo imobilizado	28	-
	<u>1.310</u>	<u>1.928</u>
<b>Resultado ajustado</b>	<b>1.310</b>	<b>1.928</b>
<b>Variação em:</b>		
Clientes	-	(1.280)
Estoques	(6.158)	338
Impostos a recuperar	243	(8)
Outros créditos	21	16
Despesas do exercício seguinte	(9)	(5)
Fornecedores	7.319	(5)
Obrigações sociais	244	128
Obrigações tributárias	141	134
Outras obrigações	5	1
	<u>3.116</u>	<u>1.247</u>
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>3.116</b>	<b>1.247</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisições no Imobilizado	(148)	(14)
	<u>(148)</u>	<u>(14)</u>
<b>Fluxo de caixa consumido pela atividade de investimento</b>	<b>(148)</b>	<b>(14)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamento de dividendos	(163)	(136)
	<u>(163)</u>	<u>(136)</u>
<b>Fluxo de caixa consumido pela atividade de financiamento</b>	<b>(163)</b>	<b>(136)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>2.805</u></b>	<b><u>1.097</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.083	1.609
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>5.888</u>	<u>2.706</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>2.805</u></b>	<b><u>1.097</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração do valor adicionado dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
<b>Receitas</b>	<b>17.820</b>	<b>9.644</b>
Vendas de serviços	17.729	9.536
Outras receitas	91	108
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>11.508</b>	<b>3.275</b>
Materiais aplicados na prestação de serviço	9.597	1.188
Custos dos serviços prestados	987	1.060
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	924	1.027
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>6.312</b>	<b>6.369</b>
Depreciação e Amortização	308	276
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>6.004</b>	<b>6.093</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>208</b>	<b>114</b>
Receitas financeiras	208	114
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>6.212</b>	<b>6.207</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>6.212</b>	<b>6.207</b>
<b>Pessoal</b>	<b>2.763</b>	<b>2.104</b>
Remuneração direta	1.999	1.555
Benefícios	611	431
FGTS	153	118
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.473</b>	<b>2.449</b>
Federais	2.083	2.144
Estaduais	24	16
Municipais	366	289
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Juros	2	2
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>974</b>	<b>1.652</b>
Lucros retidos	974	1.652

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **1. Contexto operacional**

A Sercomtel Iluminação S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2014, tendo como objeto social:

- a) operar, manter e expandir sistema de iluminação pública, compreendendo iluminação urbana e ornamental;
- b) planejar, implantar, executar, recuperar e melhorar os sistemas municipais de iluminação pública;
- c) montar, reparar, e instalar sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas (inclusive semáforos), rodovias, ferrovias, portos e aeroportos;
- d) oferecer soluções integradas de iluminação pública, utilizando-se de tecnologias de informação e telecomunicações;
- e) comercializar equipamentos relacionados ao objeto social;
- f) prover operação e gerenciamento de serviço técnico, administrativos, financeiros, comerciais e correlatos com o objeto da Sociedade;
- g) participar de SPE - Sociedade de Propósito Específico;
- h) participar de sociedade, empresas, consórcio e afins correlatas ao seu objeto social, preferencialmente como majoritária, sempre integrando o bloco de controle, garantindo direito de veto nas matérias de relevância econômica, administrativa e operacional.
- i) Prestação de serviços administrativos, financeiros e outros que sejam necessários ao regular desenvolvimento empresarial de suas subsidiárias, controladas e/ou coligadas, que direta ou indiretamente possuam participação social da Sercomtel Iluminação S.A., podendo para tanto firmar contratos de gestão com os mesmos.

A Companhia atua de forma integrada (compartilhada) com a Sercomtel S.A. Telecomunicações e os custos de suas estruturas operacional, administrativa e comercial são atribuídos às empresas de acordo com critérios de rateio definidos pela administração das Companhias, e que levam em consideração os correspondentes benefícios gerados.

## **2. Base de preparação**

### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com os aspectos estabelecidos nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

### **b) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

### **c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Sociedade atua (a moeda funcional) e apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Sociedade.

### **d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração da Sociedade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 6** – Estoques (provisão para perda de estoques);
- **Nota 7** - Imobilizado (vida útil e valor residual); e
- **Nota 15** - Instrumentos financeiros.

### **3. Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Sociedade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### **i) Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

### **4. Políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### **4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na quitação das obrigações de curto prazo.

#### **4.2. Instrumentos financeiros**

##### **a) Ativos financeiros não derivativos**

A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Sociedade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

#### **b) Passivos financeiros não derivativos**

A Sociedade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou expira.

A Sociedade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, e fornecedores e outras contas a pagar.

### **4.3. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

### **4.4. Imobilizado**

#### **a) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

#### **b) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Sociedade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### c) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Sociedade irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estão mencionadas abaixo:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Equipamentos eletrônicos	05 anos
Veículos	05 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Ferramentas e acessórios	05 anos

### 4.5. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre pagamentos em atraso e despesas bancárias.

### 4.6. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### 4.7. Imposto de renda e contribuição social

Sociedade é tributada pelo lucro real, sendo o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e contas bancárias	7	90
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.881	2.993
<b>Total</b>	<b>5.888</b>	<b>3.083</b>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário – CDB, junto à Caixa Econômica Federal, remuneradas à taxa de 97,5% do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

## 6. Estoques

Referem-se a itens destinados à manutenção, melhorias, modernização e novas obras de implantação na rede de iluminação na cidade de Londrina, no montante de R\$ 7.099 e R\$ 941, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, respectivamente. Estão avaliados ao custo médio de aquisição, ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

## 7. Imobilizado e Intangível

	Taxa anual de depreciação (%)	30/09/2019			31/12/2018
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	42	(9)	33	21
Equipamentos de informática	20	211	(102)	109	96
Equipamentos eletrônicos	20	26	(7)	19	15
Veículos	20	1.869	(1.343)	526	757
Móveis e utensílios	10	80	(16)	64	70
Ferramentas e acessórios	20	71	(17)	54	42
Softwares	20	24	(3)	21	13
<b>Total</b>		<b>2.323</b>	<b>(1.497)</b>	<b>826</b>	<b>1.014</b>

### a) Garantias

Na data de levantamento das demonstrações contábeis, não existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos bancários.

### a) Valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, e para o exercício findo em 30 de setembro de 2019, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de *impairment*.

### b) Movimentação do imobilizado

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	30/09/2019
Máquinas e equipamentos	21	16	(3)	-	(1)	33
Equipamentos de informática	96	42	(2)	-	(27)	109
Equipamentos eletrônicos	15	7	(1)	-	(2)	19
Veículos	757	44	-	-	(275)	526
Móveis e utensílios	70	-	-	-	(6)	64
Ferramentas e acessórios	42	18	(3)	-	(3)	54
Softwares	13	21	(19)	-	6	21
<b>Total</b>	<b>1.014</b>	<b>148</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>(308)</b>	<b>826</b>



## 8. Obrigações sociais

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
INSS a recolher	89	65
FGTS a recolher	18	20
Outras obrigações com pessoal	9	16
Provisão para férias e encargos	357	291
Provisão para 13º salários e encargos	163	-
<b>Total</b>	<b>636</b>	<b>392</b>

## 9. Obrigações tributárias

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
PIS a recolher	25	-
COFINS a recolher	115	-
Imposto de renda a recolher	20	32
Contribuição social a recolher	13	1
PIS, COFINS e CSLL retidos	-	-
ISS a recolher	2	1
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>34</b>

### a) Apuração de imposto de renda e contribuição social correntes

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	1.443	2.471	1.443	2.471
Lucro Real e Base de Cálculo (tributável)	1.443	2.471	1.443	2.471
. Alíquotas	15%	15%	9%	9%
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>371</b>	<b>130</b>	<b>222</b>
. Adicional do IRPJ (10%)	126	229	-	-
. (-) Dedução PAT	(3)	(3)	-	-
<b>Valor Debitado ao Resultado</b>	<b>339</b>	<b>597</b>	<b>130</b>	<b>222</b>
<b>Alíquota efetiva IRPJ e CSLL</b>	<b>23%</b>	<b>24%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>

## 10. Partes relacionadas

As transações realizadas com as partes relacionadas Sercomtel S.A. Telecomunicações e Sercomtel Participações S.A.:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Suporte Corporativo - Sercomtel S.A. Telecomunicações	49	57
Dividendos a Pagar - Sercomtel Participações S.A.	-	106
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>163</b>

As operações mercantis com partes relacionadas, são realizadas em condições específicas acordadas entre as respectivas partes. Essas operações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes a partes não relacionadas.

### Remuneração e benefícios da Administração

A remuneração da Administração (benefícios de curto prazo) contempla honorários e remuneração dos diretores. O total de gastos com remuneração direta totalizou até 30 de setembro de 2019, R\$ 53 (até 30 de setembro de 2018, R\$ 36), e encontra-se registrado na rubrica despesas administrativas.

## 11. Patrimônio líquido

### a. Capital Social

Em 04 de abril de 2019, a 20ª Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 524.672,00, no montante de 524.672 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 2.270.772,00, representado por 2.270.772 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo valor de R\$ 1,00 cada ação. A distribuição das ações do capital subscrito está assim representada:

	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>Participação</u>
Sercomtel Participações S.A.	2.270.772	100%

### b. Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### c. Reserva de lucros

Nos termos do art. 197 e 202 da lei nº 10.303/01, a Administração da Companhia propõe a destinação do saldo remanescente de lucros acumulados a constituição de reserva de lucros.

## 12. Receita líquida

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Receita com serviços prestados	17.729	9.536
(-) Deduções		
. PIS	(181)	(152)
. COFINS	(836)	(703)
. ISS	(366)	(289)
<b>Total</b>	<b>16.346</b>	<b>8.392</b>

## 13. Informações sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

### 13.1. Custo dos serviços prestados

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Pessoal e encargos	2.537	2.040
Cooperação técnica	-	287
Consultoria em software	132	132
Material aplicado	9.597	1.188
Call center	341	324
Consumo de combustível	72	59
Manutenção da frota	155	80
Outros custos	229	150
Depreciação e amortização	283	258
<b>Total</b>	<b>13.346</b>	<b>4.518</b>

### 13.2. Despesa gerais e administrativas

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Pessoal e encargos	871	558
Aluguel	274	352
Consultoria em software	51	38
Conselho fiscal	31	38
Suporte corporativo	419	330
Cooperação técnica	-	170
Outros serviços de terceiros PJ	40	18
Outras despesas	94	77
Depreciação e amortização	22	18
Despesas tributárias	39	24
<b>Total</b>	<b>1.841</b>	<b>1.623</b>

### 13.3. Outras despesas e receitas operacionais

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Baixa de Imobilizado	(13)	-
<b>Total das outras despesas operacionais</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>
Receitas Eventuais	91	108
<b>Total das outras receitas operacionais</b>	<b>91</b>	<b>108</b>
<b>Resultado outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>78</b>	<b>108</b>

### 14. Resultado financeiro

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Despesas bancárias e IOF	(2)	(2)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	179	107
Multa contratual	22	7
Juros ativos e descontos recebidos	7	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>208</b>	<b>114</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>206</b>	<b>112</b>

## 15. Instrumentos financeiros

As operações realizadas pela Companhia através de instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme quadro abaixo.

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5.888	3.083
Outros créditos	1	22
<b>Passivo</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	(7.823)	(504)
Partes relacionadas	-	(106)
Outras obrigações	(6)	(1)
<b>Total</b>	<b>(1.940)</b>	<b>2.294</b>

Os saldos classificados como instrumentos financeiros referem-se a:

**Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos em conta corrente e em aplicações financeiras, com valores disponíveis para realização na data de elaboração das demonstrações financeiras.

**Contas a receber de clientes/fornecedores:** Decorrem diretamente das operações da Companhia, registrados pelo seu valor original, deduzido de provisões para eventuais perdas e ajustadas a valor presente;

**Adiantamentos a fornecedores/ Outras contas a receber/outras contas a pagar:** Decorrem de adiantamentos realizados/recebidos e demais saldos ligados diretamente às operações da Companhia.

**Créditos com acionistas controladores e coligados:** Referem-se a saldos de empréstimos a receber/pagar aos sócios da Companhia.

**Empréstimos e financiamentos:** Contratações realizadas com instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais.

### Gerenciamento de risco financeiro

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Os riscos são mensurados analisando as tendências de mercado.

A Companhia demonstra as seguintes exposições aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Essa nota apresentará informações sobre a exposição a cada um dos riscos supracitados, descrevendo os objetivos, as práticas e os processos de mensuração e gerenciamento destes.

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em honrar com as obrigações associadas com seus passivos financeiros a serem liquidados com pagamentos à vista, outros empréstimos, ou monetização de outros ativos.

### **Risco de mercado**

Risco decorrente da possibilidade de oscilações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros.

## **16. Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 30 de setembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composta conforme apresentado a seguir:

	<u>Limite máximo indenização - R\$ Mil</u>
<b>Riscos cobertos</b>	
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores	10.000
Veículos	1.610
Seguro de vida em grupo	3.546
<b>Total</b>	<b>15.156</b>

## **17. Eventos subsequentes**

### **17.1. Alteração do controle acionário da Sercomtel Iluminação S.A.**

A Lei Municipal nº 12.871, de 12 de junho de 2019, autorizou o Executivo Municipal a proceder à alienação do controle acionário da Sercomtel S.A. – Telecomunicações e suas subsidiárias. No quarto trimestre de 2019 está previsto, portanto, a alienação de 90% das ações da Sercomtel Iluminação S.A. por parte da Controladora Sercomtel Participações S.A. para o Município de Londrina.

### **17.2. Aquisição de ações da Sercomtel Contact Center S.A.**

Com base na Lei Municipal citada acima, também está previsto para o quarto trimestre de 2019 a aquisição de 41% das ações da Sercomtel Contact Center S.A. por parte da Sercomtel Iluminação S.A., perante a atual Controladora Sercomtel S.A. – Telecomunicações. O Município de Londrina, ainda, fará a aquisição de 40% das ações da Sercomtel Contact Center S.A.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Flavio Montenegro Balan**  
Presidente

**José Manoel dos Santos**  
Membro

**Marco Antônio Fortunato David**  
Membro

**Oscar Alberto Bordin**  
Membro

## **CONSELHO FISCAL**

**Moysés Silva Junior**  
**Paulo Morimichi Ogido**

## **DIRETORIA**

**Luciano Kühl**  
Diretor Presidente

**Tiago Carnelós Caetano**  
Diretor de Operações

**Edilson Gonçalves Moreira**  
Diretor Administrativo Financeiro

## **CONTADOR**

**Wanley Xavier Junior**  
CRC PR 059.324/O-3